

Fala Sério: superando o protagonismo juvenil para fazer política com a juventude

Modalidade: Relato de Experiências

Subtema: Participação juvenil, Movimentos Sociais e Ações Coletivas

Palavras-chaves: formação juvenil, participação, educação popular

Autora: Sávvia Augusta Oliveira Régis/ Universidade Federal do Ceará

Coautoras: Tatiane dos Santos e Silva/Universidade Vale do Acaraú

Alessandra Sávvia da Costa Masullo/Universidade Federal do Ceará

O relato que apresentamos aqui trata da experiência de um grupo de jovens, oriundo de um projeto social desenvolvido na periferia de Fortaleza, no Ceará. O Fala Sério, surgiu em 2005, formado a partir das inquietações e desejos de participação política de adolescentes e jovens integrantes do Projeto João, Maria e Filomena de mãos dadas fazendo arte, no bairro Jangurussu, desenvolvido em parceria pela organização não governamental Diaconia e entidades locais. A inquietação motivadora da criação do grupo foi a participação na gestão do Projeto, com direito à voz e vez nas decisões. O desejo de se tornar educadoras e educadores populares também motivava, pois uma das estratégias do Projeto era possibilitar que adolescentes e jovens tivessem acesso à formação em educação popular e arte-educação. Composto por 09 adolescentes, o grupo teve como metodologia a educação popular de Paulo Freire. A pedagogia libertária e autônoma sempre nos guiou na caminhada e a ação interventiva estava presente em todas as atividades. O principal objetivo da experiência era a intervenção na comunidade através da arte e da educação, incidindo na realidade e em nossas próprias histórias de vida, nos tornando sujeitos de direitos. Atuando com crianças e adolescentes da comunidade, por 03 anos o grupo facilitou oficinas criatividade literária, incentivando a leitura através da arte, na perspectiva do letramento, da prática social da leitura e da escrita. Semanalmente nos reuníamos para avaliar e planejar nossas ações, estudar, fazer leituras e vivências, onde o saber sempre foi construído coletivamente e compartilhado. Cotidianamente, incomodamos a cidade com manifestações, passeatas, tambores e arte de rua. Participamos da *Rede OPA* (Rede Orçamento e Participação Ativa), onde monitorávamos o orçamento público da cidade e a principal bandeira de luta era o direito à participação, da *REAJAN* (Rede de Articulação do Jangurussu e

Ancuri) movimento de articulação de entidades da região onde morávamos. Muitas vezes os espaços de discussão política acabam se tornando espaços adultocêntricos onde a juventude é excluída ou fica restrita ao cumprimento de atividades corriqueiras ou de integração. Nós sempre queríamos intervir nesses espaços, garantindo nosso direito à participação nas discussões e nos processos decisórios. Participamos ativamente das discussões das políticas públicas na cidade, pois acreditávamos ser fundamental estar presente reivindicando e monitorando. Uma conquista política importante do grupo foi integrar a primeira gestão do Conselho Municipal de Juventude de Fortaleza. Ao longo de 06 anos, construimos nossas histórias de vida dentro do próprio grupo. Alguns jovens ingressaram na universidade e a escolha do curso esteve ligada às vivências do Fala Sério, como pedagogia e serviço social. Hoje a maioria dos integrantes continua seu engajamento em diversos espaços políticos e/ou de arte-educação ligados a ONG's, movimentos sociais ou poder público municipal.